

TERAPIA SACRO-CRANIANA

Tornar fácil o que parece difícil. Dos mais importantes sistemas fisiológicos. Disfunções neurológicas, mecânicas, digestivas e posturais. Patologias coluna vertebral. Enxaquecas. ATM. Zumbidos.



DATAS, LOCAIS E DESTINATÁRIOS

DATAS

11, 12, 13 de Maio + 8, 9, 10 de Junho de 2018

DATA LIMITE DE INSCRIÇÃO

30 de Abril de 2018

LOCAL

Hotel Holiday Inn Lisboa
Av. António José Almeida, 28-A, 1000-044 Lisboa
GPS Latitude: 38.738185 | Longitude: -9.140716

CARGA HORÁRIA

60 horas

HORÁRIOS

8h30 – 20h00

DESTINATÁRIOS

Profissionais de saúde/desporto (tb. estudantes das respectivas licenciaturas)

IDIOMA

Espanhol

PROGRAMA

1. Princípios, bases e prática da osteopatia craniana
 - 1.1. Estudo do movimento craniano
 - 1.2. Circulação do líquido céfalo-raquidiano (LCR)
 - 1.3. Técnicas de percepção do movimento craniano
2. Estudo dos ossos occipital, temporal, esfenóide, parietal, frontal, maxilar superior, zigomático, etmóide e vómer bem como das meninges
 - 2.1. Estudo anatómico
 - 2.2. Biomecânica
 - 2.3. Clínica
 - 2.4. Lesões osteopáticas
 - 2.5. Diagnóstico
 - 2.6. Tratamento
3. Equilíbrio sacro-craniano – Princípio da libertação somato-emocional

CERTIFICADO

Certificado Internacional* emitido pela ESITEF

Certificado de Formação Profissional*, emitido através do Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), coordenado pelo Ministério da Educação e pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, conforme previsto na Portaria nº 474/2010.

* Necessária a frequência em pelo menos 90% do curso

PORQUÊ FREQUENTAR ESTE CURSO?

1. Irás adquirir uma ferramenta de trabalho utilizada por centenas de profissionais e que reúne cada vez mais adeptos pelos resultados clínicos impactantes que gera e possibilidade de ser associado a outro tipo de terapias.
2. Serás formado por uma equipa de docentes cujo objectivo passa por desmistificar que a TSC é de difícil execução. Tornar fácil o que parece difícil é um dos lemas do curso.
3. Adquirirás competências para abordar um conjunto de sinais e sintomas que o utente possa apresentar e que muitas vezes parecem ser de difícil resolução.
4. Dispor de uma ferramenta clínica útil indicada para qualquer faixa etária e que raramente tem contra-indicações.

DESCRIÇÃO

AVALIAÇÃO E CORRECÇÃO DE DESEQUILÍBRIOS NO SISTEMA SACRO-CRANIANO

A **Terapia Sacro-Craniana (TSC)** teve **origem na Osteopatia**, por **William G. Sutherland** (1920), osteopata americano, que desenvolveu a teoria de que **o crânio tem a capacidade de se dilatar e contrair**. Actualmente o principal divulgador é o médico e osteopata americano **John Upledger**,

Estudos demonstraram que os ossos cranianos se moviam, movimento esse que correspondia ao movimento do líquido cefalorraquidiano, o qual se propaga, dentro das meninges, desde o crânio até ao sacro. Esse movimento rítmico é chamado de ritmo sacro-craniano.

A **TSC** consiste, portanto, numa **terapia manual, delicada, que visa avaliar, diagnosticar, tratar e corrigir as alterações do funcionamento do sistema sacro-craniano**, um sistema fisiológico do qual fazem parte as membranas cranianas e o líquido cefalorraquidiano que envolve e protege o cérebro e a espinal medula. Uma das funções mais importantes deste sistema consiste na **produção, circulação e reabsorção do líquido cefalorraquidiano**.

Dada a grande sensibilidade das estruturas implicadas, a quantidade de pressão manual da **TSC** ronda os 5 gramas, tratando-se, portanto, de **técnicas muito suaves que procuram libertar certas restrições** (quer ao longo da dura-máter quer ao longo do corpo), **melhorar a circulação do líquido cefalorraquidiano e a comunicação entre o sistema nervoso central e as restantes estruturas do corpo**.

A Terapia Sacro Craniana visa melhorar o equilíbrio do movimento:

- Das camadas de membranas que rodeiam o cérebro;
- Do fluido (sanguíneo e cérebro espinhal) que entra e sai do crânio, e que permeia os tecidos do cérebro; e
- Das áreas do corpo que não mostram ter uma resposta normal ao ritmo sacro-craniano, e que podem estar a pressionar o sistema sacro-craniano e o cérebro.

O estado de vitalidade de cada indivíduo e a sua capacidade de regeneração tecidual pode ser **avaliada e monitorizada pela palpação do ritmo sacro-craniano** que nos informa sobre as zonas onde o sistema sacro-craniano se encontra a funcionar normalmente e onde se encontram anomalias, originadas pela eventual ineficácia das trocas metabólicas.